



Terça-feira, 4 de fevereiro de 2020, Valor Econômico

# Análise: Indústria brasileira sofre de falta crônica de competitividade

*Queda de 1,1% na produção em 2019 é um resultado decepcionante*

Por Sergio Lamucci, Valor — São Paulo

04/02/2020 11h30

A indústria terminou 2019 com um desempenho decepcionante. Em dezembro, a produção industrial caiu 0,7% em relação ao mês anterior, feito o ajuste sazonal, depois de cair 1,7% em novembro. No ano, houve queda de 1,1%, movimento influenciado pelo impacto negativo do colapso da barragem da Vale em Brumadinho, em Minas Gerais, e da crise argentina, que afetou as exportações de produtos manufaturados. A indústria, porém, sofre de falta crônica de competitividade, um problema que vai além de fatores como a tragédia de Brumadinho e a recessão da Argentina.

Mesmo com juros mais baixos e um câmbio mais desvalorizado, a indústria brasileira enfrenta dificuldades para competir com produtos fabricados em outros países, no exterior e mesmo no mercado doméstico. **Em 2019, o volume de bens importados aumentou 2,4%, segundo números da Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex).** Não é uma alta das mais fortes, mas as compras externas cresceram num ano em que a produção industrial doméstica recuou 1,1%.

O mau desempenho dos setores de bens de capital e de bens intermediários (insumos) em 2019 chama a atenção. A produção do primeiro segmento recuou 0,4% no ano passado, um sinal ruim para o investimento. Em dezembro, caiu 8,8%. Já a fabricação de bens intermediários teve queda de 2,2% no ano passado.

No quarto trimestre, a produção industrial teve alta de 0,2% em relação ao trimestre anterior, apesar das quedas registradas em novembro e dezembro. A alta, contudo, é fraca, e deixa uma herança estatística negativa de 1% para o primeiro trimestre de 2020, como destaca o Goldman Sachs. Isso significa que a produção industrial encolherá 1% se encerrar os três primeiros meses do ano no nível de dezembro.

Com juros baixos, a melhora do crédito e o aumento da confiança dos empresários, é provável que a indústria melhore ao longo de 2020. A retomada, contudo, tende a ser gradual. A elevada capacidade ociosa em muitos setores tende a limitar a recuperação do investimento. Além disso, os problemas de competitividade do setor não serão resolvidos rapidamente, por serem resultado de fatores como a baixa produtividade, a complexidade do sistema tributário e as deficiências da infraestrutura do país.

Fonte: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/02/04/analise-industria-brasileira-sofre-de-falta-cronica-de-competitividade.ghtml>